

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA MÉDICA E PARASITOLOGIA
Diretor: Prof. Dr. Zeferino Vaz

OTODECTES CYNOTIS (HERING, 1838) ACARI,
SARCOPTIFORMES PSOROPTIDAE *

Sua presença na porção média do conduto auditivo externo de
Felis catus domesticus, São Paulo — Brasil

(OCCURRED IN THE MIDDLE PART OF THE EXTERNAL EAR OF
FELIS CATUS DOMESTICUS, S. PAULO — BRAZIL)

DÉCIO DE MELLO MALHEIRO
Livre-Docente e Assistente

HANNELORE FUCHS
Doutorando

2 estampas (3 figuras)

Em agosto de 1955 foi apresentado, aos ambulatórios de clínica desta Faculdade, um gato com a seguinte sintomatologia: sinais de desequilíbrio; inapetência; cabeça virada para o lado esquerdo; exsudato purulento no ouvido esquerdo e que escorria para o pescoço; prurido intenso.

Ao exame clínico com o *otoscópio*, notamos na porção média do conduto auditivo esquerdo, presença de crostas e, na parte mais interna, nas proximidades da membrana timpânica, que se mostrava hemorrágica, encontramos pequeninos seres que se movimentavam livremente ao redor das crostas. O gato se mostrou sempre muito sensível ao exame. Resolvemos colher o material por suspeitarmos tratar-se de um tipo de sarna auricular ainda não assinalado entre nós. Com o auxílio de um estilete, tendo um chumaço de algodão na ponta, retiramos parte do material encontrado, tendo antes instilado algumas gotas de éter-glicerina (ãã). Feito o exame do material assim obtido, verificamos tratar-se mesmo de acarinos produtores de sarna. Cuidadosamente colocamos o material obtido, em líquido de Berlese, para posterior diagnose do agente encontrado.

Da literatura sabemos ser a otocariose por *Otodectes cynotis* var. *felis*, HUBER 1861, muito comum em gatos, não só na Europa (OTTEN, na Alemanha), como nos U.S.A. (SCHULTZ). Na União Sul-Africana,

* Trabalho apresentado à Xª Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, realizada em São Paulo de 8 a 11 de setembro de 1955.

o agente foi identificado por HOFMEYER em 1940. O próprio HUBER (cit. in HIRST, 1922) diz ser a otocariase por *Otodectes cynotis*, muito comum nos gatos de Londres, onde a lesão auricular é conhecida usualmente como *cancro*.

Na literatura nacional que nos foi dado consultar, nada encontramos que referisse a existência deste parasita nos nossos gatos. Temos tido vagas referências de sua presença entre nós, ocorrendo rarissimamente em cão.

Na família *Psoroptidae* devemos considerar, além do gênero *Psoroptes* GERVAIS, 1841, os gêneros *Chorioptes* GERVAIS, 1859 e, *Otodectes* CANESTRIN, 1849. *Chorioptes* e *Otodectes* distinguem-se facilmente de *Psoroptes*, porque neles os pedicelos dos ambulacros são curtos e o pedicelo não apresenta segmentação.

Em *Chorioptes*, as cerdas dos lobos opistosomais dos machos, são largamente espatuladas. Em *Otodectes*, as principais características são as seguintes: pedicelos curtos, não segmentados e com ambulacros nos quatro pares de patas do macho e apenas nos dois primeiros pares de patas nas fêmeas. NEVEU LEMAIRE refere as seguintes dimensões para estes parasitas: machos, 320 a 350 μ por 230 a 250 μ ; fêmeas, 430 a 480 μ por 260 a 290 μ .

Medidas do parasita por nós colhido — Do material que pudemos colher, um único exemplar se encontrava em condições morfológicas razoáveis e se tratava de uma ninfa hexapode. São desse exemplar as medidas que damos, 404 μ x 242 μ .

RESUMO

Os AA. assinalam a presença de *Otodectes cynotis* (HERING, 1838) na porção média do conduto auditivo externo de *Felis catus domesticus*, parece que ocorrendo pela primeira vez no Brasil. Chamam a atenção para este tipo de otocariase, pela sintomatologia que determina e pela possibilidade da ocorrência de infecção secundária com graves consequências.

SUMMARY

The AA. report and it seems to be for the first time in Brazil, the presence of the *Otodectes cynotis* (HERING, 1838). The finding occurred in the middle part of the external ear of *Felis catus domesticus*.

Giving some clinical aspects of that type of *otocariase* the AA. point out the possible establishment of a secondary infection with its well-know unfavorable sequelae.

BIBLIOGRAFIA

- BAKER, E. W. and WHARTON, C. W. — 1952 — An Introduction to Acaralogy. New York, Macmillan Co.
- HIRST, S. — 1922 — Mites Injurious to Domestic Animals. *Brit. Mus. (Nat. Hist.) Econom. Serv.*, (13):23
- HOFMEYER, C. F. B., and DU TOIT, R. — 1940 — *Jour. South African Vet. Med. Ass.*, 11(1):67-69
- PINTO, CESAR — 1938 — Zoo-parasitas de Interêsse Médico e Veterinário. Rio de Janeiro, Pimenta de Mello & Cia.
- OTTEN, E. — 1952 — *Tierärztliche Umschau.*, 7(21/22):423-426
- SCHULTZ, C. W. — 1938 — *Vet. Med.*, 33:34-36

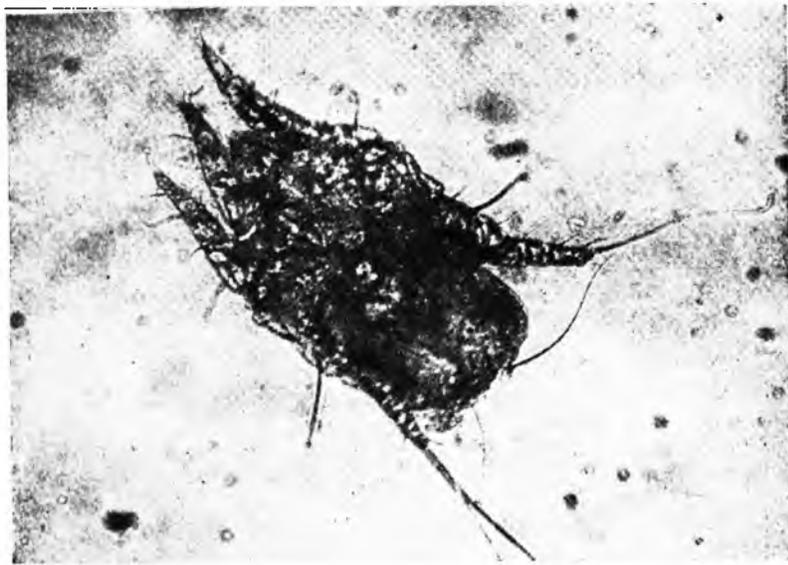


Fig. 1 Ninfa hexapode de *Otodectes cynotis* (Hering, 1838).

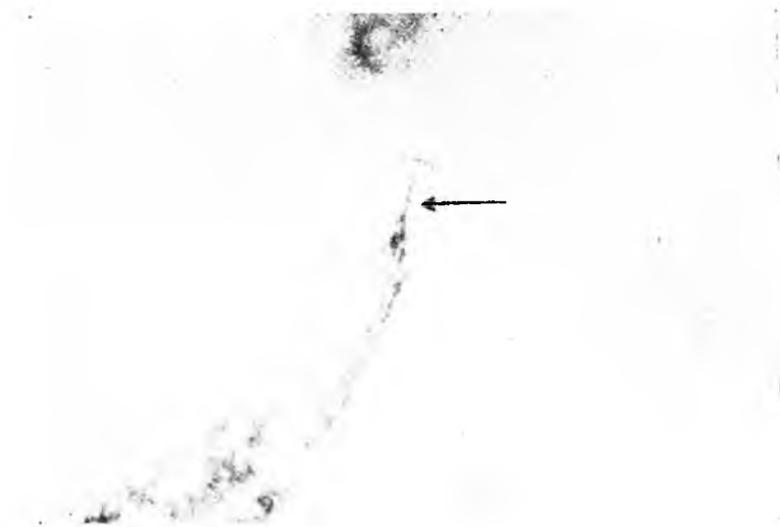


Fig. 2 Ninfa hexapode mostrando o pedicelo não segmentado.

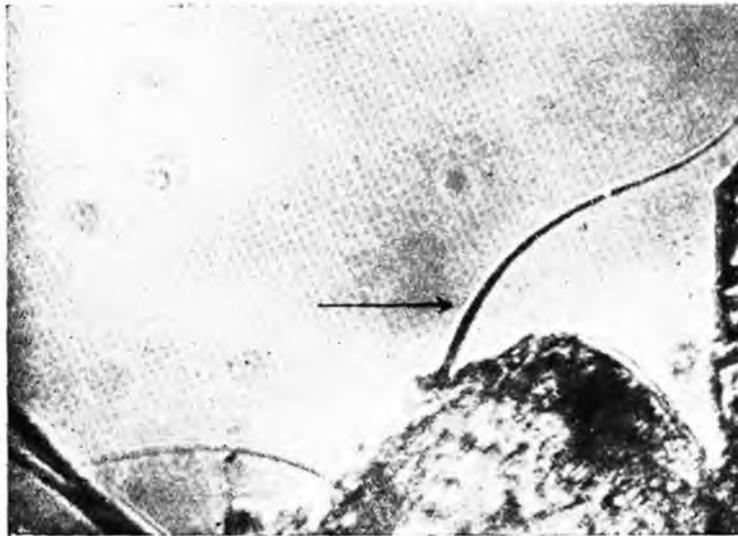


Fig. 3 — Ninfa hexapode mostrando a certa opistossomal.